**EIXO TEMÁTICO:** Educação, Tecnologia e Complexidade do Conhecimento.

EDUCAR EM TEMPOS DE PANDEMIA:

PRÁXIS PEDAGÓGICA VERSUS IMERSÃO TECNOLÓGICA

SILVA, Rute dos Santos Oliveira¹, TAVARES, Edna Andressa Pereira², PEREIRA, David Christian de Oliveira3

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Licenciatura em Pedagogia

2 Centro Universitário Cesmac, Curso de Licenciatura em Pedagogia

3 Centro Universitário Cesmac, Professor do Curso de Lic. em Pedagogia

rute.pedagogia12@gmail.com

ednaandressa@outlook.com

david.christian@cesmac.edu.br

RESUMO EXPANDIDO – As inovações nas metodologias de ensino, diante do exposto cenário epidemiológico, impulsionam uma reflexão crítica, para um novo olhar inerente às abordagens existentes de ensino, proporcionando uma nova *práxis* pedagógica. Percebe-se que o educador precisa ter um novo posicionamento frente a essas mudanças, pois as novas exigências educacionais o direcionam a procurar, mais do que nunca, formação continuada para exercer seu papel com excelência. Diante desse contexto o educador tem o dever de aplicar em sua prática pedagógica metodologias ativas que proporcionem múltiplos meios de aprendizagens e facilite o processo de ensino e aprendizagem, tornando-as significativas. É evidente que o docente necessita compreender esse processo histórico de inovações, passando a ter novas habilidades para saber articular com intencionalidade sua prática docente, mediando, aplicando e instigando o uso da tecnologia, e aplicando as metodologias ativas de forma adequada, garantindo resultados positivos que corroborem para minimizar o índice de evasão escolar, o baixo rendimento, bem como o uso inadequado da tecnologia no ambiente escolar. Tais reflexões são embasadas por documentos como a Base Nacional Comum curricular- BNCC, Lei Nº9.394/96, Ausubel (2002), Freire (1996), Vygotsky (1991), Bacich e Moran (2017). Esta pesquisa objetiva identificar, a partir de levantamento bibliográfico, como os diálogos traçados em uma dada disciplina do Curso de Pedagogia do Cesmac, Maceió, Alagoas, contribuem para um pensar pedagógico teórico-prático inovador. Ao analisar os estudos teóricos, bem como todos os diálogos traçados no decorrer do semestre, podemos insistir na ideia de que o educador precisa constantemente avaliar suas práticas, assumindo uma postura transformadora, com a contínua reflexão de sua prática, agindo com intencionalidade em um planejamento flexível, juntamente com apoio e o incentivo da escola. O pedagogo assume seu papel servindo-se de instrumentos avaliativos de forma adequada, avaliando em todos os aspectos, para que os direitos dos principais protagonistas, os educandos, sejam garantidos, e assim as mediações sejam consolidadas no processo educativo em meio às relações e conflitos existentes durante o período letivo.

PALAVRAS-CHAVE:imersão tecnológica, metodologias ativas, educação na pandemia.